V JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DAS FIP

05, 06 e 07 DE NOVEMBRO DE 2013

A INTERDISCIPLINARIEDADE NA ODONTOLOGIA: RUMO AO FUTURO

Publicada Originalmente na Revista COOPEX (versão online) ISSN: 21775052

Comissão Organizadora

Presidente da V JOAO: Fátima Roneiva Alves Fonseca

Coordenador Geral: Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho

Tesoureiro: Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho

Secretária: Sheylla Silva de Medeiros Mota

Comissão Científica:

Suyene de Oliveira Paredes
Dmitry José de Santana Sarmento

Comissão de Recepção:

Otacílio Paulo de Araújo Filho
Margarida Maria Pontes de Carvalho

Comissão Acadêmica:

Ana Cláudia Leite Rosado
Andeliana David de Sousa Rodrigues
Bárbara Candeia Resende
Ciro José Barbosa
Dâmilly Duane Pereira da Silva
Daniella de L. Morais
Edeilza Oliveira Feitosa
Elvis Bruno Almeida da Silva
Elyssama Alvarenga Terto Vieira Ramalho
Ewerton Jorge da Silva
Gessica Maria de Andrade
Ilaine F. de Andrade
Ítalo Cardoso dos Santos
Jean Vanderest Pereira Custódio
José Ronildo Moreno Cordeiro
Manoel Messias de Araújo
Nailma da Silva Medeiros
Paloma Grazielly Lima Trajano
Rayanne Silva de Holanda
Rodrigo Wagner V. de Assis
Sabrinha Henriques Barros
Tanísia Soares de Sousa
Michael Medeiros Costa
Gabriel Feire da Silva Filho
Vinicius Guedes Bitu Medeiros

TRABALHOS CIENTÍFICOS DA V JOAO

APRESENTAÇÃO ORAL

A-001 FECHAMENTO DE DIASTEMAS EM DENTES ANTERIORS E POSTERIORES COM RESINA COMPOSTA APÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Silva EJ*, Cruz VS, Oliveira MQF.

e-mail: ewerton.bem@hotmail.com

O conceito de estética e beleza pode ser considerado abstrato e está diretamente relacionado com os anseios individuais de cada um, tornando-se, pois, um fator preponderante para a convivência do indivíduo na sociedade. Na odontologia atual, o aumento na busca por um sorriso harmônico e estético por parte dos pacientes, bem como, o constante apelo da mídia pelo belo, tem-se tornado uma exigência na prática clínica diária. Um sorriso saudável fica sem harmonia frente a alterações dentárias como hipodontia, dentes conóides e permanência de decíduos, pois geram diastemas. Essas alterações, também podem ser de caráter iatrogênico. Atualmente, existem técnicas com resultados bastante satisfatórias no tratamento de diastemas, a melhor opção vai depender do respectivo caso. Paciente do sexo feminino, 24 anos, leucoderma, procurou o Dr. V. S. C., relatando insatisfação após tratamento ortodôntico, tratamento este que se encontrava no seu limite. Com isso foi apresentado à mesma, dois possíveis tratamentos, o fechamento dos diastemas com reanatomização dentária com resina composta ou o uso de lâminas de cerâmica. Em consenso com a paciente, optou-se pelo fechamento com resina composta. Pode-se concluir que, a técnica empregada juntamente com um bom planejamento clínico, obteve-se um pós-operatório satisfatório para reabilitação da estética e fechamento de diastemas.

Descritores: Diastemas. Dentes. Odontologia.

A-002 CARCINOMA ORAL: DESAFIO DE DIAGNÓSTICO PARA O DENTISTA CLÍNICO

Rodrigues ADS, Sarmento DJS, Araújo Filho JCWP, Mendes Júnior OR, Agripino GG, Aparecida SM, Carvalho SHG.

e-mail: andelianarodrigues@gmail.com

Os carcinomas da cavidade bucal são neoplasias malignas típicas dos tecidos epiteliais que acometem cerca de 7% da população mundial, tornando-se um problema de saúde pública devido a sua crescente incidência. Atingem preferencialmente homens na 5ª ou 6ª décadas de vida, com hábitos como o fumo, etilismo crônico e exposição prolongada ao sol. Dentre estas lesões o carcinoma de células escamosas é o mais comum representando 95% de todas as neoplasias de boca, seguido pelo carcinoma verrucoso e mucoepidermóide Diante destes fatos, fez-se necessário uma abordagem dos vários aspectos que o carcinoma bucal pode assumir, objetivando esclarecer aos CDs quanto aos seus aspectos clínicos, para que estes estejam aptos a estabelecer um diagnostico precoce e correto, encaminhando os pacientes para que estes possam ter um melhor prognóstico.

Descritores: Neoplasias. Boca. Carcinoma de Células Escamosas.

A-003 TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES NA CAVIDADE BUCAL

Barros SH *, Rodrigues ADS, Sarmento DJS, Araújo Filho JCWP, Mendes Júnior OR, Agripino GG, Aparecida SM, Carvalho SHG.

e-mail: sabrinahenriquesb@yahoo.com

O tumor de células granulares é uma neoplasia benigna incomum que pode acometer qualquer parte do corpo, no entanto apresenta predileção pela região de cabeça e pescoço, sendo a língua o sítio anatômico mais comumente afetado. Clinicamente, a lesão apresenta se como um nódulo, geralmente assintomático, de crescimento lento e que acomete mais frequentemente mulheres na faixa etária de 40 a 60 anos. Nosso relato trata-se de duas pacientes que chegaram a clinica de estomatologia com queixa de um nódulo no dorso lingual de coloração do róseo ao pálido, firmes a palpação, indolor e fixo medindo aproximadamente 1cm e 0,8 cm. Diante dos achados clínicos foi realizado o diagnóstico clínico de tumor de células granulares e posterior. Foi realizada biópsia excisional para realização de exame histopatológico e confirmação do diagnostic clínico. O diagnóstico histopatológico foi de tumor de células granulares. Realizou-se a proservação do caso e nenhuma recidiva foi evidenciada.

Descritores: Mucosa oral. Neoplasias. Boca.

A-004 PÊNFIGO VULGAR: RELATO DE CASO

Holanda RS*, Rodrigues ADS, Sarmento DJS, Mendes Júnior OR, Agripino GG, Aparecida SM, Araújo Filho JCWP, Carvalho SHG.

e-mail: rayasilholanda@hotmail.com

Dentre os vários tipos de pênfigo, o de maior interesse para a classe odontológica é o pênfigo vulgar, por apresentar manifestações bucais importantes e também por ser uma enfermidade sistêmica grave. A etiologia, atualmente é considerada como autoimune, afetam ambos os sexos e tem maior predileção pelo sexo feminino e idade acima dos quarenta anos. O nosso caso trata-se de M.M.A. de quarenta e oito anos de idade, melanoderma, que procurou a disciplina de estomatologia, com historia de lesões ulceradas na mucosa da boca, sialorréia, halitose, bem como presença de bolhas que se rompiam facilmente, sinal de Nikolsky presente. Durante a anamnese contou que procurou serviço médico e foi medicada com amoxicilina; depois de trinta dias resolveu procurar o nosso serviço com o quadro mais avançado, apresentando ao exame aloco regional intra oral úlceras, como também lesões ulceradas no nariz, olhos, ânus e vagina, posteriormente as lesões espalharam-se por várias partes do corpo. O diagnóstico de pênfigo vulgar baseou-se nos aspectos clínicos, sinal de Nikolsky positivo e histopatológico. A apresentação do caso clínico mostra aos odontólogos a necessidade de um conhecimento amplo das doenças sistêmicas que apresentam manifestações na cavidade bucal.

Descritores: Pênfigo. Autoimunidade. Boca.

A-005 FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCOSSINUSAL UTILIZANDO ENXERTO PEDICULADO DO CORPO ADIPOSO BUCAL

Morais DL*, Mendes Júnior OR, Wanderley Filho JC, Carvalho SHG, Costa MM.

e-mail: daniella_lucena_@hotmail.com

A Fístula Buco-Sinusal é uma ocorrência patológica comum,caracterizada pela comunicação do seio maxilar com a cavidade bucal durante extrações dentárias de elementos superiores posteriores cujas raízes possuem íntima relação com o eio maxilar. Este trabalho tem por objetivo esclarecer ao Cirurgião-Dentista quanto aos possíveis fatores etiológicos responsáveis por tal complicação, identificar seus sinais clínicos e radiográficos, explicar a anatomia e o funcionamento do Corpo Adiposo Bucal bem como descrever a técnica cirúrgica adotada frente a esses casos. Para isso, os autores apresentam o caso clínico de um paciente com fístula buco-sinusal pós exodontia do primeiro molar superior permanente. O tratamento da fístula bucosinusal utilizando o tecido adiposo bucal é um método cirúrgico seguro e eficaz, pois esse elemento apresenta um rico suprimento sanguíneo e um acesso fácil. Essa técnica cirúrgica apresenta um alto índice de sucesso, baixo risco de infecção, proporciona um pós-operatório confortável para o paciente e não modifica a profundidade do sulco vestibular, evitando a necessidade de um segundo precedimento cirúrgico para a reabilitação protética do paciente. Contudo, ela precisa ser realizada apropriadamente para que tenha mínima incidência de falhas e isso requer certo cuidado por parte do profissional.

Descritores: Fístula Bucossinusal. Seio Maxilar. Enxerto Pediculado. Corpo Adiposo Bucal.

PAINEL

Área 1: Dentística, Prótese Dentária, e Disfunção Têmporo-mandibular

P1-001 AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES BIOLÓGICAS DOS MATERIAIS RESTAURADORES DENTÁRIOS

Silva EJ*, Formiga AVM, Silva EF, Sabino JSI, Oliveira MQF, Araújo RB, Freire WP, Germano SCF.

e-mail: ednaferreira_s@hotmail.com

A fim de ampliar os conhecimentos sobre as características e propriedades dos materiais e da sua interação com o meio biológico, o objetivo deste estudo foi, através da revisão de literatura, orientar e informar profissionais e acadêmicos sobre a importância da biocompatibilidade dos materiais restauradores diretos: amálgama de prata, resinas compostas e cimento de ionômero de vidro. A biocompatibilidade, ou bioaceitação, consiste na capacidade que um material possui de desenvolver uma resposta biológica apropriada ao entrar em contato com tecidos vivos ou fluidos orgânicos. Os materiais restauradores dentários são biomateriais utilizados para reparar ou substituir a estrutura dentária e devem combinar um conjunto de características físicas e químicas satisfatórias para obtenção de uma estética, resistência e longevidade adequada. Para essa análise, podem ser executados testes de três formas distintas: in vitro, in vivo e de aplicação, os quais diferem em relação ao custo, tempo de execução, relevância e questões éticas. De acordo com a literatura pesquisada, dentre os materiais restauradores diretos mais utilizados na clínica odontológica, os cimentos de ionômero de vidro convencionais são os materiais que apresentam melhores propriedades biológicas.

Descritores: Materiais. Biocompatibilidade. Odontologia.

Área 2: Diagnóstico Oral (Estomatologia, Patologia e Radiologia Oral)

P2-001 LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES- RELATO DE CASO CLINICO

Monteiro RVT*, Monteiro RVTA, Dantas JFC, Carvalho SHG, Barroso KMA.

e-mail: keila_martha@yahoo.com.br

A lesão periférica de células gigantes é uma lesão benigna, relativamente frequente na cavidade oral, origina-se de células do ligamento periodontal e do mucoperiósteo como resposta a uma irritação local ou trauma. A lesão pode se desenvolver em ampla faixa etária, com ligeira predileção pelo sexo feminino. Paciente do sexo masculino, leucoderma, 26 anos, apresentou-se com queixa de aumento de volume do lado esquerdo, causando assimetria facial. Ao exame intra-oral observou-se uma lesão tumoral exofítica e séssil estendendo-se sob corpo e ramo mandibular esquerdo. Para avaliação da extensão e comprometimento ósseo pelo tumor foi solicitada radiografia panorâmica cuja imagem exibiu uma lesão mista, estendendo-se da face distal do elemento 35 até o ramo ascendente da mandíbula em seu maior diâmetro, aprofundando-se até próximo ao canal mandibular. O paciente foi submetido a uma biópsia incisional para coleta de material para o exame histopatológico, no qual foi confirmada a hipótese clínica de Lesão Periférica de Células Gigantes. A Lesão Periférica de Células Gigantes é uma lesão não neoplásica, representando uma reação hiperplásica por injuria local ou trauma crônico sendo conhecida por ser uma lesão reacional dos tecidos moles que se desenvolve apenas na cavidade oral, não sendo encontrada em mucosa que não está conectada ao osso. O paciente do caso relatado foi submetido à exérese total da lesão apresentando-se sem história de recidiva local.

Descritores: Lesão periférica de células gigante, histopatologia, resposta proliferativa.

Área 3: Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Implantodontia.

P3-001 CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS MÉDICAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Bezerra HRL*, Morais TG, Sousa JNL, Brito WA, Silva JKD, Novo JP, Carvalho MV, Lima RQ

e-mail: hilda_roberta@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo verificar o perfil das principais emergências médicas que ocorrem no consultório odontológico da rede pública, avaliando o conhecimento técnico-científico dos Cirurgiões-Dentistas e a adequação do ambiente de trabalho, com relação à estrutura física e a disponibilidade de medicamentos e equipamentos para a utilização em uma situação de emergência. A amostra foi constituída por 29 Cirurgiões-Dentistas da rede pública de saúde, a quem foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas. Do total dos profissionais, 75,86 % julgaram-se capacitados para diagnosticar uma emergência médica no seu consultório, porém 58,62% afirmaram não possuir o conhecimento necessário para administrar medicação via parenteral e 44,83% não possuem treinamento em Suporte Básico de Vida. A frequência de quadros emergenciais, no consultório odontológico, foi baixa, sendo lipotimia o mais presente com 42,42 % dos casos. A maioria dos profissionais relataram não possuir medicamentos e equipamentos necessários para realizar um atendimento emergencial de qualidade. 51,72% dos entrevistados afirmaram que só contam com esfignomanômetro e estetoscópio para as tais situações. Nenhum profissional relatou ter oxigênio disponível, no seu local de trabalho, para prestar os primeiros socorros em caso de emergência médica. Como base nos resultados, pode-se concluir que, apesar de saber diagnosticar uma emergência médica em seu consultório, os profissionais não se sentiam seguros para realizar um procedimento mais invasivo.

Descritores: Odontologia. Emergência Médica. Prática Profissional.

Área 4: Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares.

P4-001 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DO FREIO LABIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Sabino JSI*, AVM Formiga, Germano AAP, Silva EF, Silva EJ, Araújo RB, Germano SCF, Oliveira MQF.

e-mail: janne_sibelle@hotmail.com

A inserção anormal do freio labial pode se constituir em um fator modificador local na etiologia da doença periodontal. À medida que o freio labial se aproxima da margem gengival, vários problemas podem ser causados, tais como: o freio passa exercer uma tensão direta sobre a gengiva marginal, favorecendo e/ou contribuindo para o agravamento de doenças periodontais, interferindo assim, na adequada evolução do reparo tecidual, no movimento do lábio, no posicionamento dos dentes, na oclusão e na estabilidade protética. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico e a conduta cirúrgica da remoção do freio labial superior em um paciente de 25 anos, do sexo feminino. A indicação foi de frenectomia associado ao tratamento ortodôntico para correção de diastema entre incisivos superior, cujo freio labial tinha inserção na papila interdental próximo à margem gengival. O procedimento cirúrgico transcorreu de forma atraumática, com mínimo de sangramento e reconstrução estética da papila interdental. Pode-se concluir com este estudo que, a abordagem cirúrgica empregada mostrou-se eficaz para diagnóstico e tratamento do freio labial apresentando resultados pós-operatórios satisfatórios.

Descritores: Freio labial. Periodontia. Odontologia.

P4-002 ENXERTO GENGIVAL LIVRE: INDICAÇÕES E RESULTADOS CLÍNICOS

Silva DDP*, Germano SCF, Freire WP, Santos IC, Rodrigues ADS, Silva IV, Andrade GM.

e-mail: damillyduane@gmail.com

O presente trabalho demonstra uma técnica cirúrgica de enxerto gengival livre com o objetivo de aumentar a faixa de mucosa ceratinizada. A paciente M.K.D, do gênero feminino, 34 anos, submeteu-se à exame clínico em consultório odontológico onde observou-se a presença de biofilme, cálculo dental, gengivite e recessões gengivais classe I de Miller nas superfícies vestibulares dos elementos 43 e 44. Após a execução dos procedimentos periodontais básicos, sugeriu-se a paciente a realização de uma cirurgia plástica periodontal com o objetivo de aumentar a faixa de gengiva inserida daquela região, proporcionando assim, a estabilização da recessão gengival. Realizou-se o enxerto gengival livre na região do elemento 44. O procedimento cirúrgico ocorreu de forma atraumática nos dois leitos cirúrgicos (doador e receptor). A paciente foi acompanhada no período pós-operatório de 7 e 30 dias, observando-se aumento da faixa de mucosa ceratinizada na região. Diante deste caso clínico apresentado, conclui-se que o enxerto gengival livre representa uma boa alternativa cirúrgica para o aumento da faixa de mucosa ceratinizada e a estabilização de recessões gengivais.

Descritores: Periodontia. Recessão gengival. Enxertos.

P4- 003 USO DE CÉLULAS TRONCO NA ODONTOLOGIA

Nóbrega IS*, Brilhante DM, Santos RM, Freitas JL, Carneiro VSM.

e-mail: isnnobrega@hotmail.com

Patologias orais, dentre elas principalmente a cárie e as periodontopatias resultam na perda de tecido ou mesmo do próprio órgão dentário de forma irreversível. Hoje, estes tecidos danificados e elementos perdidos são então substituídos por materiais restauradores artificialmente produzidos que são utilizados no meio bucal de forma direta ou indireta, buscando recuperar estética e função. Para completa biocompatibilidade, o material restaurador ideal deve ser produzido a partir de tecidos indiferenciados induzidos a formação de esmalte, dentina e/ou polpa, o que promoverá a completa regeneração do elemento dentário. Isto é possível com o uso de células-tronco e da bioengenharia tecidual, uma vez que estas possuem a capacidade de auto-renovação e sua função principal é manter e reparar os tecidos nos quais se encontram, desde que induzidas para tal. As pesquisas no campo da odontologia estão voltadas à utilização de células-tronco na formação dental ou na regeneração do tecido bucal perdido, de forma a observar os fatores que atuam nesta diferenciação e também na inibição de uma proliferação desenfreada, o que poderia acarretar na formação de neoplasias. O progresso de tais estudos é inegável, mas encontra-se limitado por conta de entraves bioéticos que dificultam a aplicabilidade da tecnologia em estudos clínicos, não havendo consenso entre os países no que se refere à regulamentação. Diante disso, vê-se a importância da pesquisa em célula-tronco, principalmente da odontologia, como importante aliada terapêutica para regeneração de tecidos.

Descritores: Odontologia. Células-tronco. Bioengenharia.

P4-004 TÉCNICA DO RETALHO DESCOLADO CORONARIAMENTE: UMA ALTERNATIVA PARA O RECOBRIMENTO RADICULAR

Santos IC*, Trajano PGL, Barbosa CJ, Germano SCF, Germano AAP, Rosado AL, Silva DDP.

e-mail: italocardoso1993@hotmail.com

A recessão gengival é caracterizada pelo deslocamento apical da margem gengival e tem como consequência a exposição da raiz do dente ao meio bucal. Está associada a vários fatores etiológicos: dentes proeminentes no arco, escovação vigorosa, gengiva inserida insuficiente, doença periodontal, freio e inserção muscular próxima à margem gengival. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico de uma técnica de cirurgia periodontal para o recobrimento radicular: o retalho deslocado coronariamente. A paciente M.F.D. do gênero feminino, 48 anos, submeteu-se a exame clínico foi observado a presença de cálculo dentário, bem como gengivite e recessões gengivais vestibulares nos elementos 13 e 14. Após a execução de procedimentos periodontais básicos, sugeriu-se a paciente a realização de uma cirurgia periodontal, para recobrimento radicular, proporcionando uma melhora estética. Para não comprometer esta, realizou-se uma incisão intra-sulcular, sem relaxantes, as raízes descontaminadas com raspagem e aplicação de ácido cítrico (Ph 1), e o retalho tracionado e suturado coronariamente. A paciente foi acompanhada no período pós-operatório de 15 e 45 dias, observando-se o recobrimento radicular nesta região. O sucesso do tratamento das retrações gengivais baseia-se no conhecimento de sua etiologia e na avaliação da previsibilidade do recobrimento radicular. Visando a correção das recessões gengivais, várias técnicas foram desenvolvidas, dentre elas, a técnica de retalho deslocado coronariamente.

Descritores: Periodontia. Recessão gengival. Gengivite.

P4-005 PREVALÊNCIA DE CASOS DE *FLARE-UP* EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA

De Lima RQ*, Moreira ALB, Gomes DDL, Carvalho MV, Ramos AFS; Bezerra HRL.

e-mail: rayronqueirozz@hotmail.com

Flare-up é designado como uma emergência endodôntica verdadeira que surge entre as sessões de tratamento endodôntico, em razão da presença de dor, podendo ou não apresentar edema combinado. Este trabalho objetivou verificar as causas e a incidência de dor pós-operatória entre as sessões do tratamento endodôntico em uma clínica-escola de odontologia durante o período de fevereiro a junho de 2012. O estudo é classificado como: descritivo, exploratório, bibliográfico e quantitativo. Utilizou-se para coleta de dados um questionário, aplicado aos pacientes incluídos na amostra, apresentando quatro perguntas relativas à ocorrência de dor entre as sessões do tratamento e uma ficha na qual foram coletadas as informações retiradas dos prontuários destes pacientes (descrição das consultas, medicação intracanal, gênero, idade). Verificou-se a realização de 32 tratamentos endodônticos, com baixa incidência de *flare-up* (16,1% , 5 casos de um total de 32 pacientes). Não se observou associação estatisticamente significativa entre a incidência de *flare-ups* e as variáveis sociodemográficas, características dentárias, diagnóstico, procedimentos realizados e medicação intracanal.

Descritores: Dor pós-operatória. Emergência. Incidência.

P4-006 EFICÁCIA DAS MANOBRAS DE DESBRIDAMENTO NO PREPARO QUÍMICO-MECÂNICO QUANTO À DESINFECÇÃO E LIMPEZA EM MOLARES HUMANOS

Carvalho MV*, Moreira ALB, Gomes DDL, De Lima RQ; Ramos AFS; Bezerra HRL.

e-mail: matheus_mvc@live.com

Desbridamento ou patência apical é o ato de estender-se o preparo químico-mecânico (PQM) além do canal dentinário, ou seja, englobando o canal cementário, e mantendo-se o forame apical desobstruído. Este trabalho objetivou avaliar a eficácia das manobras de desbridamento no preparo químico-mecânico (PQM) quanto à desinfecção no terço apical em molares humanos em diferentes protocolos de trabalho. O estudo utilizou 50 raízes mesiais de molares inferiores humanos com 2 canais radiculares que foram inoculadascom *E. faecalis* (ATCC 29212), e foram distribuídas aleatoriamente em cinco grupos (n=10). O PQM foi realizado com sistema Protaper associada ao desbridamento com as limas Kerr #10 (G1 e G3) e as limas Kerr #15 (G2 e G4). O G5 representou controle positivo, o qual foi submetido apenas ao PQM sem receber desbridamento. Outra variável em estudo foi o uso de medicação intracanal (MIC) à base de hidróxido de calico (Calen), a qual foi aplicada aos grupos G3 e G4. A análise da ação antimicrobiana se deu através da contagem das unidades formadoras de colônia (UFC). Verificou-se que o desbridamento com as limas Kerr #10 e #15 não apresentou diferença significativa quanto à redução das colônias de *E. faecalis* quando comparado ao grupo onde não se realizou desbridamento. Nas espécimes onde se aplicou a MIC o desbridamento com a lima kerr #15 (G4) foi mais eficiente do que lima Kerr #10 (G3) em reduzir as UFC.

Descritores: Desbridamento. *Enterococus faecalis*. Microbiologia.

Área 5: Odontopediatria, Ortodontia e Pacientes com Necessidades Especiais.

P5-001 PACIENTE INFANTIL COM ELEMENTOS SUPRANUMERÁRIOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Costa MM*, Bitú GJL, Silva KTC, Ramos AFS, Paredes SO, Alencar EQS, Araujo FF, Fernandes JMFA.

e-mail: michael_carreiro@hotmail.com

Dente supranumerário pode ser definido como um dente que excede o número normal dos dentes e pode ser encontrado em qualquer região dos arcos dentários. Neste trabalho é relatado o caso clínico de um paciente de 7 anos de idade, que compareceu a Clínica Escola de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, apresentando dois elementos supranumerários. A conduta clínica escolhida foi a remoção dos mesmos. Primeiramente foram aplicadas anestesias por bloqueio infraorbitário bilateral e nasopalatino. Realizou-se uma incisão, que possibilitou o deslocamento da mucosa palatina, em seguida, sindesmotomia, luxação e remoção dos elementos utilizando alavancas e fórceps. Após remoção dos supranumerários, realizou-se curetagem e irrigação com solução fisiológica, eliminando-se desta forma a possibilidade de desenvolvimento de cistos residuais. Após a loja cirúrgica limpa e o coágulo preenchendo-a, a mucosa palatina foi reposicionada e suturada. Foram prescritos analgésico e antiinflamatório para assegurar conforto à criança. Após uma semana, o paciente retornou para remoção da sutura, apresentando boas condições clínicas. O diagnóstico e a intervenção precoces dos mesiodens, seja na dentição decídua ou mista, preferencialmente por casos em que ainda apresentem-se inclusos, podem evitar distúrbios estéticos, funcionais ou patológicos e diminuir consideravelmente a necessidade de tratamentos mais complexos, como tracionamentos dentários e ortodontia corretiva.

Descritores: Dente supranumerário. Cirurgia bucal. Odontopediatria.

P5-002 ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DIRECIONADA AOS INDIVÍDUOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ramos AFS*, Neto OQA, Ramalho EATV, Carvalho MV, Lima RQ, Costa MM, Andrade GM, Sousa T.

e-mail: fillipe_souza_66@hotmail.com

A literatura denomina pacientes com necessidades especiais como pessoas, que apresentam determinadas dificuldades, em um ou mais sistemas orgânicos, por um período de tempo considerado indeterminado ou parcial durante sua vida. A saúde bucal para estes indivíduos, e diante do tratamento odontológico, faz-se necessário a presença de um profissional devidamente qualificado, com especialização em Odontologia para pacientes com necessidades especiais, e que possa atuar com conhecimentos técnicos e científicos em equipes multiprofissionais, oferecendo o melhor para o bem estar do paciente. O presente trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura em relação ao atendimento odontológico direcionado aos indivíduos com necessidades especiais na atenção primária. Verificou-se, por meio dos estudos analisadas, a ausência de ações direcionadas para prevenção e promoção da saúde, e ainda que os cirurgiões dentistas necessitem de uma maior qualificação profissional para o atendimento de pacientes com necessidades especiais. Esses profissionais precisam se integrar com a equipe multiprofissional que presta assistência a essa parcela da população, a nível hospitalar, ambulatorial, ou na própria residência destes pacientes. A abordagem preventiva deve ser estimulada e direcionada a estes pacientes, justamente com seus cuidadores.

Descritores: Odontologia Geriátrica. Idoso. Cuidadores.

P5-003 RETENÇÃO PROLONGADA DE SEGUNDO MOLAR DECÍDUO SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Dantas HD*, Brito ED, Trajano PGL, Alencar EQS, Fernandes JMFA, Paredes SO.

e-mail: hortenciadantas@hotmail.com

A rizólise dos molares decíduos é um pré-requisito para a erupção normal de pré-molares. Sendo assim, os dentes permanentes só erupcionam quando as raízes dos decíduos forem adequadamente reabsorvidas. É importante que a erupção deste grupo de dentes obedeça a uma sequência favorável. Na maxila o seguimento ideal de erupção é primeiro pré-molar, segundo pré-molar e canino. Caso a reabsorção radicular dos molares decíduos não aconteça de maneira uniforme e adequada, poderá ocorrer a retenção prolongada destes elementos, com consequente atraso na erupção. Fatores locais e/ou sistêmicos podem estar associados à retenção do decíduo, como presença de cistos, elementos supranumerários ou anquilose do decíduo. Este trabalho apresenta o caso de uma paciente, de doze anos de idade, que procurou os serviços da Clínica Interdisciplinar II das Faculdades Integradas de Patos. O diagnóstico de retenção prolongada do elemento 55 foi determinado após observar, radiograficamente, ausência de obstrução física para a erupção dentária e reabsorção irregular das raízes, além do exame clínico e constatação da erupção dos pré-molares do lado oposto. Estabeleceu-se para a paciente o tratamento de exodontia do elemento retido, com bastante cautela para evitar fraturas radiculares ou remoção do elemento permanente. A retenção prolongada dos molares decíduos exige atenção por parte dos cirurgiões-dentistas, pois ao impedir a erupção normal dos sucessores pode causar danos à oclusão do paciente. O acompanhamento desses casos é imprescindível após execução do procedimento proposto.

Descritores: Cronologia. Erupção dentária. Dente decíduo.

P5-004 ESTUDO DA PREVALÊNCIA DOS TIPOS DE PLANOS TERMINAIS DOS SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS

Lima VF*; Brilhante DM; Souza GA; Fonseca FRA.

e-mail: valderlansegundo@hotmail.com

Os planos terminais decíduos revelam que a erupção dos primeiros molares permanentes é guiada pela superfície distal dos segundos molares decíduos. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca dos tipos de planos terminais dos segundos molares decíduos, e verificar o tipo de plano terminal mais prevalente, com o intuito de abordar os planos terminais decíduos e para a posterior verificação da oclusão, a qual deve ser de interesse a todos os cirurgiões dentistas. Para tanto foram pesquisados estudos publicados na base de dados do Bireme, Lilacs, Scielo e Google acadêmico tomando como referência inicial do ano de 1996. O segundo molar decíduo é por muitos desvalorizados na arcada dentaria, mas com a sua presença o clinico pode acompanhar o desenvolvimento de pacientes jovens a fim de interceptar más oclusões nas dentições subsequentes. Alguns pesquisadores concluíram que o degrau mesial foi o mais prevalente, seguido do plano terminal reto e degrau distal.

Descritores: Dente molar. Dente decíduo. Oclusão dentária.

P5-005 EXPANSÃO DA MAXILA CIRÚRGICA E NÃO CIRÚRGICA-INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Freitas MAR*, Mesquita GQTB, Fonseca FRA.

e-mail: freitas_c.dentista@hotmail.com

As deformidades faciais referem-se às alterações esqueléticas presentes na face do paciente, caracterizadas pela deficiência de crescimento transversal do osso maxilar, que de uma forma variável, afetam os pacientes podendo ocasionar o completo colapso do maxilar superior. A expansão rápida da maxila (ERM), terapia que emprega forças ortopédicas para disjunção da sutura palatina, é o meio auxiliar terapêutico mais comumente utilizado no tratamento das deficiências maxilares transversais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as indicações e contra indicações de expansão de maxila cirúrgica e não cirúrgica, podendo assim, responder a alguns questionamentos e dúvidas enfrentadas pelos profissionais em relação a qual a melhor técnica de acordo com o caso do seu paciente. Para a ERM o aparelho mais indicado é o de HASS, pois mostra-se satisfatório devido à distribuição da tração ocorrer no centro da maxila. A ERM está contra indicada em pacientes que apresentem maturação óssea completa, e, nestes casos, se indica a expansão rápida cirúrgica de maxila (ERMAC), sendo esta preferível com expansor Hyrax. A expansão lenta de maxila (ELM) é indicada para pacientes em dentição mista com comprometimento dentoalveolar, o aparelho mais utilizado é o quadrihélice.

Descritores: Ortodontia. Maxila. Expansão da Maxila.

P5-006 ANSIEDADE DA CRIANÇA DIANTE DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Souza VS*, Neto OQA.

e-mail: veronycas2@hotmail.com

A ansiedade da criança diante do tratamento odontológico constitui uma das principais dificuldades do profissional de odontologia, para eliminação da cárie, e doenças periodontais. Ansiedade em conjunto com o medo, são variáveis psicossociais, capazes de modificar a estrutura do sistema estomatognático, influenciando o comportamento, e qualidade de vida da criança. O objetivo consiste em avaliar a ansiedade, como principal elemento capaz de inviabilizar o tratamento odontológico. Na metodologia utilizou-se uma revisão de literatura, direcionada para artigos científicos, e periódicos publicados nos últimos cinco anos no Brasil. As Considerações finais na maior parte das crianças hoje desenvolve ou vão desenvolver a cárie, pela resistência das mesmas vir a submeterem-se ao tratamento odontológico, além de que todos os autores pesquisados enfatizam a necessidade dos profissionais da odontologia atuarem em caráter preventivo e emergencial para escolares do nível fundamental e médio, em escolas da rede pública e privada.

Descritores: Ansiedade. Tratamento Odontológico. Criança.

Área 6 – Saúde Coletiva e Cariologia

P6-001 AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS DO ASB NOS CONSULTÓRIOS PRIVADOS NO DISTRITO FEDERAL – ESTUDO PILOTO

Rêgo CR*, Menegazzi TC, Passos RL

e-mail: crregoodonto@gmail.com

O auxiliar de saúde bucal (ASB) está presente na maior parte das equipes de saúde bucal dos consultórios privados, exercendo papel fundamental na celeridade e na qualidade do atendimento. Apesar de já ser exercida há décadas, a regulamentação profissional desta categoria, bem como a definição legal das suas atribuições, ocorreu somente em 2008, com Lei nº 11.889. Até a sua publicação, tanto as atribuições, quanto os aspectos da formação profissional do ASB eram contemplados exclusivamente em normas do CFO. Não havia, portanto, um marco legal que permitisse a fiscalização e eventuais sanções para os desvios de função ou formação profissional inadequada. Diante da quantidade de ASBs em atividade e da regulamentação da profissão, o presente trabalho pretendeu avaliar o grau de conhecimento dos empregadores (CDs) sobre as atividades privativas do (a) ASB no âmbito do consultório privado. Foi aplicado um questionário eletrônico, com o devido consentimento livre e esclarecido, a 58 Cirurgiões-Dentistas que atuam na rede privada do DF. Uma minoria (16%) declarou conhecer plenamente as atribuições legais do ASB; 77% afirmaram nunca ter recebido qualquer informação do Conselho Regional (CRO-DF) acerca do tema; e 29% declararam que seu(s) ASBs exercem suas atividades sem supervisão direta. Os resultados preliminares apontam para a necessidade de informação da classe odontológica quanto ao que é permitido e vedado ao ASB, uma vez que extrapolações às suas funções podem gerar problemas de saúde ao paciente ou de ordem jurídica à equipe profissional.

Descritores: Auxiliares de Odontologia. Pessoal Técnico de Saúde. Legislação Odontológica.

P6-002 CONTROLE MECÂNICO E QUÍMICO DO BIOFILME DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Freitas JL*, Santos RM, Brilhante DM, Nóbrega IS, Sousa GFM, Germano SCF

e-mail: jessicalucena0@hotmail.com

O biofilme dental pode ser definido como massa densa e não calcificada, sendo constituída por diversos microorganismos envolvidos por uma matriz rica em polissacarídeos extracelulares bacterianos e glicoproteínas salivares, aderidas firmemente aos dentes e em outras superfícies duras da cavidade bucal. Este biofilme têm se apresentado como fator etiológico primário pra o desencadeamento das doenças periodontais e da cárie dentária. A chave principal para a prevenção e o tratamento destas doenças é o controle químico e mecânico do biofilme, ou associação de ambos. O controle mecânico é feito pelo próprio paciente e é representado através do uso de escovas dentais, uso do fio dental e escovas interproximais, já o controle químico é representado pelo uso de dentifrícios e soluções para bochechos. Atualmente inúmeros estudos epidemiológicos indicam que as pessoas estão mantendo seus elementos dentários por muito mais tempo na cavidade oral. Isto pode ser atribuído às crescentes pesquisas realizadas nesta área, às mudanças nos hábitos pessoais da população em geral, ao emprego de novas técnicas de controle deste biofilme e ao surgimento de novos produtos de higiene oral. Diante do exposto, fica bem estabelecido que somente através de um rigoroso controle do biofilme, por meio da escovação, utilização do fio dental e de agentes químicos adequados é que se pode prevenir a cárie e a doença periodontal, contribuindo-se assim, para a manutenção para a saúde bucal do indivíduo.

Descritores: Odontologia. Biofilme. Higiene Bucal.

P6-003 IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Martins TN*, Lima AUB, Moura D, Silva EF, Sabino JSI, Nobrega IS, Oliveira MQF, Freire WP.

e-mail: thiago.odonto2012@gmail.com

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas.O aluno-monitor é o estudante que, inserido no processo ensino-aprendizagem, se dispõe a colaborar com a aprendizagem de seus colegas, e que ao mesmo tempo em que ensina, aprende. A prática da monitoria nas universidades possibilita ao aluno a criação de vínculos diferenciados com a universidade, com o conhecimento e com as questões educacionais. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi analisar, através de uma revisão da literatura, as contribuições que o programa de monitoria oferece aos cursos de graduação, dentro do processo ensino-aprendizagem. Através desse estudo, pode-se concluir que o Programa de Monitoria contribui para o aperfeiçoamento da formação profissional dos alunos, promovendo a melhoria da qualidade do ensino, pois cria possibilidades para o aprofundamento teórico-prático e para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à vida acadêmica do monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

Descritores: Monitores. Aprendizagem. Ensino.

P6-004 CONTROVÉRSIAS DO USO DO SELANTE NA ODONTOLOGIA

Sousa GFM*, Freitas JL, Bezerra PM, Fonseca FRA, Paredes SO.

e-mail: geyson_frank@hotmail.com

A prevenção tem se tornado palavra de ordem na odontologia, principalmente no controle da cárie dentária. Nesse contexto, diversos e excelentes materiais vêm sendo desenvolvidos, dentre eles, o selante de cicatrículas e fissuras, o qual é alvo de constantes pesquisas e avaliações. O objetivo deste trabalho é abordar, por meio de uma revisão da literatura, os aspectos positivos e negativos do uso do selante na odontologia. Dentre as principais vantagens da aplicação desse material, a literatura enfatiza o fato do mesmo formar uma barreira mecânica, impedindo o contato entre o biofilme e a superfície dentária. Além disso, o selante é eficaz em crianças de alto risco, pois apresenta prevenção de cárie quando associado à aplicação posterior de flúor. Contrariamente, pesquisadores que não indicam o uso indiscriminado desse material fundamentam-se nos achados que revelaram baixa vedação, ocorrendo infiltração marginal, isto é, a passagem de bactérias, fluidos, moléculas e íons. Em conclusão, o uso dos selantes ainda é uma realidade e deve ser considerado na área odontológica. Porém informações sobre a magnitude do benefício da selagem ainda são escassas.

Descritores: Selantes de fossas e fissuras. Cárie Dentária/prevenção e controle. Odontologia preventiva.

P6-005 ODONTOLOGIA NO PRÉ-NATAL: CONHECIMENTO E ATITUDE DE GESTANTES SOBRE AMAMENTAÇÃO E ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO RECÉMNASCIDO.

Ramalho EATV*, Meneses GCB, Trajano PGL, Ramos AFS, Rosado ACL, Alencar, EQS, Paredes SO.

e-mail: ellyssama@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar conhecimento e atitude das gestantes a respeito de hábitos de sucção nutritiva e não nutritiva do recém-nascido, primeiro atendimento odontológico e importância da odontologia no pré-natal. Trata-se de uma pesquisa de campo, transversal e descritiva, na qual foram entrevistadas, convenientemente, 140 gestantes atendidas nas Unidades da Estratégia de Saúde da Família, situadas na zona urbana, no município de Tabira/PE. Utilizou-se um formulário semiestruturado, contendo perguntas relativas ao objetivo mencionado e à situação sóciodemográfica das participantes. Constatou-se expressivo percentual de gestantes que apresentavam renda de até um salário mínimo (94,2%). Quanto aos hábitos de sucção nutritiva e não nutritiva investigados, observou-se que todas as gestantes pretendem amamentar seus futuros filhos. 84,2% concordam que a amamentação e o leite materno possuem relação com a saúde bucal do bebê. A respeito da importância do uso da chupeta e mamadeira em recém-nascido, 60% da amostra responderam não achar importante. Em relação à situação ideal referente ao primeiro atendimento odontológico do recém-nascido, metade da amostra relatou motivo relacionado à prevenção. A importância da odontologia inserida no pré-natal foi confirmada por 98,5% das entrevistadas. Em conclusão, a população pesquisada está exposta ao risco social e econômico. As futuras mães sentem-se motivadas em amamentar seus bebês e consideram importante que o odontólogo participe de forma efetiva das consultas de pré-natal.

Descritores: Recém-nascido. Odontologia Preventiva. Saúde Bucal.

P6-006 CARIE PRECOCE DA INFÂNCIA: SOB O OLHAR DE UMA REVISÃO DA LITERATURA

Brilhante DM*, Nóbrega IS, Santos RM, Freitas JL, Lima VF, Paredes SO, Carneiro VSM.

e-mail: daniely_moura18@hotmail.com

Cárie precoce na infância (CIP) é um termo utilizado para determinar o acometimento de lesão cariosa em crianças na idade pré-escolar. Mesmo com o declínio geral desta doença na população infantil, existem ainda crianças com significante desenvolvimento desta patologia nos primeiros anos de vida. Este tipo especial de cárie se manifesta em dentes decíduos logo após a sua erupção, representando um sério problema de Saúde Pública. O termo define a idade do grupo afetado, caracterizando a CPI como uma doença de rápido desenvolvimento e que acomete superfícies dentárias normalmente livres das lesões de cárie. Este trabalho objetivou apontar os fatores etiológicos, principais características e prevenção referentes a esta patologia por meio de uma revisão da literatura, com o intuito de oferecer o máximo de informações atuais a respeito do tema em estudo. Clinicamente, a CIP acomete inicialmente os incisivos superiores, com a presença de manchas esbranquiçadas localizadas na margem gengival, as quais podem apresentar rápida progressão para a cavitação, estendendo-se para outras superfícies. Um diagnóstico precoce, baseado no risco e na atividade da doença em seus estágios iniciais, é fundamental para impedir a progressão da CPI, permitindo diminuir a prevalência e as manifestações negativas decorrentes desta patologia.

Descritores: Cárie dentária. Pré-escolar. Saúde bucal.

P6-007 EVIDÊNCIAS PARA O USO DE FLUORETOS EM ODONTOLOGIA – REVISÃO DE LITERATURA

Souto ICC*, Almeida MSC, Sousa Filho LF, Guênes GMT, Figueiredo FBB, Costa CHM.

e-mail: ingrid_ccsouto@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura odontológica atual sobre a utilização de fluoretos na prática clínica, analisando as evidências científicas disponíveis e discutindo os princípios da indicação da aplicação de flúor. A descoberta do efeito preventivo do flúor, o transformou ao longo do século, no principal agente utilizado no enfrentamento da doença cárie em todo o mundo. Assim, ao se eleger o tipo de fluorterapia indicado para cada paciente, é necessário analisar as vantagens e desvantagens do uso de cada tipo de produto fluoretado e também conhecer e seguir a técnica de aplicação correta de cada tipo de material para se obter o máximo de eficácia com o mínimo de risco de toxicidade. Atualmente, a classificação mais racional para os meios de uso de fluoreto inclui sua abrangência e modo de aplicação, sendo classificado como método de aplicação profissional, coletiva e individual de flúor. A indicação da necessidade, do tipo de produto e da frequência da aplicação deve ser individualizada para cada paciente e deve se basear na análise de risco e de atividade da doença cárie. Desta forma, é importante que os profissionais procurem adotar em sua prática clínica a experiência profissional associada com a melhor evidência científica disponível.

Descritores: Fluoretos. Prevenção. Cárie dentária.

Área 7: Ética e Legislação Odontológica, Odontologia do Trabalho

P7-001 ADEQUAÇÃO DAS PLACAS DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO PRIVADOS EM UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO

Trajano PGL*, Sousa JNL, Leite Júnior JL, Júnior Aires F, Ramalho EAVT, Santos IC, Vieira TVL, Dantas HD.

e-mail: palomatrajano_sjp@hotmail.com

O presente estudo buscou abordar a maneira pela qual a publicidade externa odontológica está sendo aplicada nos consultórios e clínicas particulares de um município do sertão paraibano. Assim como ter a formação completa e adequada para exercer a função de cirurgião-dentista, saber promover a publicidade como mandam as leis também é de extrema importância para que tudo funcione dentro da legalidade e de forma ética e padronizada para a nossa classe. O objetivo principal da pesquisa foi quantificar as clínicas que obedecem ou desrespeitam as condutas éticas padronizadas pelo código de Ética Odontológico e para tal foram realizados estudos observacionais e registro de imagens que visam dar ênfase ao notório descompromisso com o código, o que pode ser visto nas placas e anúncios publicitários com intuito de um puro marketing lucrativo. Nos resultados obtidos ficou claro quanto os profissionais da área de saúde odontológica desprezam as normas de disseminação publicitária de seus consultórios, o que deterioriza a imagem do odontólogo perante a comunidade, inclusive a acadêmica, pois além de desrespeitar a normatização supracitada, gera uma enorme poluição visual.

Palavras-chave: Marketing. Ética Odontológica. Consultórios Odontológicos.

P7-002 UMA ANÁLISE ACERCA DA RESPONSABILIDADE CIVIL EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Izidio SD *, Santana CLV, Alves AG

e-mail: sdarlan51@gmail.com

As primeiras considerações que são proferidas em sala de aula nos cursos de graduação, diz respeito à dinâmica que o direito possui e seu poder na regulação da conduta humana, sendo indispensável para as relações sociais. As necessidades de tornar as relações humanas, que adote uma postura de bem comum, posiciona a sociedade para a criação de formas de organizar e instrumentalizar a regência de valores sociais, o dinamismo que o direito exerce ultrapassa o raciocínio de que só existe direito no constante de uma apresentação estritamente legal, entendimento este, que não condiz com a nova realidade jurídica, e que não traduz a verdadeira essência do estudo do direito, como forma sistemática compreendida como algo que existe e não está exclusivamente presa aos ditames da estrutura legal- tradicional, com isso é possível entender que o direito aposta nas relações com outra área da ciência como traduz o título deste trabalho. Nas pontuações feitas pelo autor Paulo Nader ele apresenta o corpo jurídico como sistema normativo aberto, por sistema, no entendimento que é oferecido pelo doutrinador temos uma forma expressa de compreensão que as normas jurídicas possuem fatores e circunstâncias que são verificadas no momento da elaboração legislativa que estão relacionadas com diversas áreas da ciência, portanto, o sistema normativo aberto é a relação existente entre direito e os fatores que causam a criação da norma jurídica. A relação que o direito exerce com outras áreas é inegável a exemplo do que será demonstrado neste artigo quanto às características da responsabilidade civil, e relação obrigacional existente nos procedimentos odontológicos que não obtiveram êxito no momento de sua execução. Assim, a responsabilidade civil no ordenamento civil brasileiro possui 2 funções, garantir o direito do lesado a segurança e servir como sanção civil de natureza compensatória.

Palavras-chave: Direito; Odontologia; Responsabilidade Civil.